

CONCLUSÃO

Portugal vai continuar a atravessar **tempos difíceis**. Serão tempos continuados de escassez de recursos que serão propícios a visões e acções de progressiva **consolidação e redução orçamental**.

Na ciência e ensino superior e no **interior** do País essas reduções devem ser particularmente pensadas pois, por um lado, significam, na prática, num contexto socioeconómico de particular dificuldade para as famílias, **condicionar os direitos à educação** dos nossos jovens e **à esperança de terem um futuro** e, por outro lado, representam uma parcela de **poupança potencial muito reduzida**.

Prosseguir uma consolidação orçamental não **reformando**, estruturalmente, o nosso estado social e, em particular, o Ensino e a Ciência, sem **definir princípios, âmbitos e objectivos** para a **acção do Estado** e, conseqüentemente, das **políticas públicas**, junta mais dificuldades aos que já têm muitas dificuldades. Impõe-se fazê-lo e, como instituição pública e universidade, temos que dar o nosso **contributo individual e colectivo**.

Na minha **acção de Reitor** tentarei convosco prosseguir **preparando e reformando** a Universidade **para novos tempos**. Teremos que ousar, pensar global, mudar as nossas próprias mentalidades e cultura institucional **abrindo a Universidade** ao exterior e ao mundo. Mas, terei sempre presente que **somos uma universidade pública** e que **estamos no interior do País**. Teremos que ter **vontade e criatividade** para **innovar e empreender** em tempos de desânimo. Mas, mobilizarei a nossa **confiança e adesão** para a captação dos recursos materiais e financeiros. Teremos que ser criteriosos e rigorosos na gestão dos recursos. Mas, saberei bem que gerir **uma Universidade tem objectivos ambientais, sociais e culturais**, muito para além dos económicos de uma organização empresarial.

A meta fixada neste plano de acção para os próximos quatro anos **é ambiciosa**. Só será possível alcançar os nossos objectivos com **colaboração, participação e pro-actividade de todos**. Todos contamos e devemos contribuir para a atingir. É um desafio a que todos não devemos regatear **vontade, dedicação, trabalho e criatividade**. Não há exclusões nem isenções. Estou certo que, também, todos **partilharemos** dos **benefícios** alcançados. A Universidade somos nós todos: estudantes, funcionárias e funcionários não docentes, docentes e investigadores. Conto convosco.